



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025

XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

## MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores(as): SAMYRA COSTA FREITA; BRUNA LUIZA SANTOS FALEIROS; DAVI OLIVEIRA BARBOSA; JULY ROSSI DANTAS; LARISSA BORGES CÂNDIDO; LARYSSA DIAS DA SILVA; MARIA CLARA LORENÇATO SILVA; MYLENE EDUARDA LISBOA BORGES; RAFAELA INÁCIO FREITAS; RAYSSA FERNANDA BORGES FERREIRA; ROBERTA RODRIGUES FERREIRA; VITÓRIA CASTRO SOUZA; GILBERTO DE ARAÚJO PEREIRA.

Tutor(a): GILBERTO DE ARAÚJO PEREIRA;

E-MAIL(S) DO(S) GRUPO(S): [uftmpetenfermagem@gmail.com](mailto:uftmpetenfermagem@gmail.com)

NOME(S) DO(S) GRUPO(S) (COM E SEM SIGLAS): PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - ENFERMAGEM (PET-ENF)

INSTITUIÇÃO(ÕES) DE ENSINO SUPERIOR (COM E SEM SIGLAS): UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)

**RESUMO:** As mídias sociais são ferramentas essenciais para disseminar informações em saúde e promover práticas educativas. Este trabalho apresenta a experiência do PET-Enfermagem da UFTM na produção e divulgação de conteúdos educativos pelo *Instagram* e pela Rádio ON FM 104,9 MHz. O Projeto Mídias ocupa espaços digitais com informações de qualidade, usando linguagem acessível e baseada em evidências. A equipe coordenadora define anualmente os temas, organiza as duplas responsáveis e supervisiona todas as etapas de produção, incluindo *posts*, *stories* e roteiros de áudios revisados pelo tutor. As gravações são realizadas conforme a disponibilidade das duplas, e o dia de veiculação é comunicado aos alunos. Os resultados indicaram grande alcance e engajamento nas redes sociais, além de ampliação do público pela rádio. Para os petianos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades em comunicação, síntese de informações, oratória, responsabilidade social e trabalho em equipe. Conclui-se que a integração entre redes sociais e rádio aproxima a universidade da comunidade, promove inclusão digital e social e amplia o acesso a informações confiáveis, reforçando o caráter extensionista e colaborativo do grupo.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Mídias sociais; Enfermagem.

## SOCIAL MEDIA AS A TOOL FOR HEALTH EDUCATION

**ABSTRACT:** Social media are essential tools for disseminating health information and promoting educational practices. This work presents the experience of the PET-Nursing group at UFTM in producing and sharing educational content through Instagram and ON FM



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

104.9 MHz radio. The Media Project occupies digital spaces with high-quality, evidence-based, and accessible information. The coordinating team defines topics each semester, organizes responsible pairs, and supervises all production stages, including posts, stories, and audio scripts reviewed by the tutor. Recordings are conducted according to the pairs' availability, and the broadcast day is communicated to students. Results showed significant reach and engagement on social media, as well as an expanded audience through radio. For PET members, the project fostered skills in communication, information synthesis, public speaking, social responsibility, and teamwork. In conclusion, integrating social media and radio brings the university closer to the community, promotes digital and social inclusion, and expands access to reliable information, reinforcing the group's extensionist and collaborative nature.

**Keywords:** Health education; Social media; Nursing.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

### Introdução

As mídias digitais se tornaram um dos principais meios de comunicação no século XXI, integrando-se ao cotidiano de pessoas de diferentes idades e contextos. Redes como *Instagram*, *Facebook* e *TikTok* influenciam diretamente a forma como os indivíduos se informam, compartilham experiências e constroem seus hábitos. Na área da saúde, essas plataformas podem ser usadas para divulgar informações confiáveis, ajudando na promoção da saúde e na prevenção de doenças, desde que os conteúdos sejam acessíveis e baseados em evidências científicas (Soares et al., 2024).

No Brasil, o Ministério da Saúde realiza campanhas todos os anos sobre temas importantes, como vacinação, combate a endemias, saúde mental e prevenção de doenças crônicas. Porém, muitas dessas informações ainda não chegam de forma clara a toda a população. Nesse cenário, as redes sociais e meios de comunicação locais, como rádios comunitárias e universitárias, tornam-se aliados importantes para aproximar a comunidade das orientações em saúde (Santana et al., 2021).

Lima et al. (2021) evidenciam que as mídias sociais, ao integrarem-se às práticas educativas em saúde, ampliam o alcance das informações e favorecem a participação ativa da população na construção do próprio conhecimento. As autoras destacam que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem promovido a difusão rápida e acessível de conteúdos, fortalecendo o papel das redes digitais como instrumentos de democratização do saber e inovação pedagógica em saúde.

Yamaguchi et al. (2023) apontam que a comunicação em saúde mediada por tecnologias requer estratégias que equilibrem linguagem acessível e rigor científico, a fim de promover a compreensão e o engajamento do público. Os autores defendem que a educação em saúde no ambiente digital deve ser conduzida de maneira crítica e humanizada, valorizando o diálogo e a corresponsabilidade entre profissionais, estudantes e comunidade.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

De acordo com Brasileiro e Almeida (2021), embora as mídias sociais representem um avanço para a educação em saúde, ainda persistem barreiras que limitam seu potencial, como o baixo letramento digital e a disseminação de informações incorretas. Os autores ressaltam que a atuação dos profissionais de saúde deve incluir o compromisso ético com a veracidade e a clareza das mensagens divulgadas, assegurando que as plataformas digitais cumpram sua função educativa de forma responsável.

Pensando nisso, o PET-Enfermagem da UFTM criou o Projeto Mídias, com o objetivo de aproximar a universidade da comunidade. O projeto compartilha conteúdos educativos em saúde no canal oficial do Pet-Enfermagem no *Instagram*, bem como veicula áudios na Rádio Educativa de Uberaba, a Rádio ON FM 104,9 MHz. Essa ação, além de se mostrar como um serviço de utilidade pública, beneficiando diretamente a população, também contribui para a formação dos estudantes, que se aproximam e/ou aprofundam conhecimentos científicos para produção dos materiais, seja voltados para redes sociais como *Instagram*, como Radiofônica, bem como desenvolvem habilidades e competências para transformar conhecimento científico em uma linguagem simples e de fácil compreensão pela população, sem perda de precisão e exatidão nas informações transmitidas.

### Método

O Projeto Mídias foi desenvolvido no ano de 2025 de forma colaborativa, com os petianos atuando em duplas na elaboração das mídias e roteiros, o que torna o trabalho contínuo e dinâmico ao longo do ano. O projeto segue um cronograma anual, sendo planejado e coordenado pela equipe Coordenadora do Projeto. O funcionamento ocorre em etapas:

1. Definição dos temas: no início de cada ano, a equipe coordenadora do Projeto define os temas a serem trabalhados, baseando-se no calendário do Ministério da Saúde e nas demandas locais. Os temas incluem, prevenção de doenças infecciosas, incentivo a hábitos de vida saudáveis, entre outros;
2. Organização das duplas: os estudantes são divididos em duplas e cada tema é atribuído a cada uma delas. Ao longo do desenvolvimento do projeto, uma mesma dupla pode elaborar mais de uma mídia, o que reforça a continuidade das campanhas e do engajamento dos petianos no projeto;
3. Produção dos conteúdos: cada dupla elabora *posts* e/ou *stories* para o canal oficial do Pet-Enfermagem no *Instagram* e prepara roteiros de 4 áudios a serem gravados na rádio. Esse material é construído com base em artigos científicos, protocolos do Ministério da Saúde, Sociedade Nacionais e Internacionais, e demais literatura de referência em saúde;
4. Revisão e ajustes: o tutor do grupo revisa todo o material, garantindo a clareza, acessibilidade e fidelidade às evidências científicas. Quando necessário, são realizados ajustes de linguagem, conteúdo ou formato;

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

5. Gravação dos áudios: a equipe coordenadora do Projeto organiza uma escala de gravação conforme a disponibilidade das duplas. A gravação ocorre diretamente na Rádio ON FM 104,9 MHz, com duração média de 55 segundos por áudio, em linguagem simples e objetiva, a fim de atingir àqueles que são público-alvo da educação em saúde promovida pelo PET-Enfermagem;
6. Divulgação e veiculação: os *posts* e *stories* são publicados semanalmente no canal oficial do Pet-Enfermagem no *Instagram*, enquanto os áudios têm a data de veiculação definida pela rádio, que informa ao grupo para que os estudantes possam acompanhar a transmissão.

Esse processo possibilita a participação ativa de todos os integrantes, a organização contínua da produção e a divulgação de informações confiáveis em diversos formatos, atingindo públicos diversos.

**Resultados e Discussão**

O projeto apresentou resultados positivos tanto para a comunidade quanto para os petianos.

No *Instagram*, os *posts* e *stories* tiveram bom alcance e engajamento, recebendo visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos. O formato dinâmico e visual, aliado a uma linguagem acessível, favoreceu a interação com o público mais jovem, dentre universitários, profissionais de saúde e a comunidade.

Na rádio, os áudios ampliaram o alcance das informações, atingindo principalmente pessoas que não utilizam redes sociais, como idosos, fortalecendo a inclusão e democratização do acesso à saúde.

Para melhor ilustrar os resultados obtidos, elaborou-se o Quadro 1, que sintetiza o alcance e o engajamento das publicações do Projeto Mídias no Instagram e na Rádio ON FM 104,9 MHz, com dados referentes ao mês de outubro de 2025. Esse recorte representa o desempenho mais recente das ações de comunicação e permite visualizar o impacto mensal das mídias na divulgação de informações em saúde.

**Quadro 1 – Síntese do alcance e engajamento das publicações do Projeto Mídias nas plataformas Instagram e Rádio ON FM 104,9 MHz (outubro de 2025)**

Plataforma	Tipo de conteúdo	Nº de publicações (out/2025)	Alcance Médio por conteúdo	Interações médias (curtidas, comentários, compartilhamentos)	Público predominante
Instagram	Posts e stories	13	1.994 pessoas	132 curtidas / 4 comentários / 11	Universitários e profissionais

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

				compartilhamentos	
Rádio	Áudios	44 Áudios gravados; com 270 inserções mensais.	> 50.000 ouvintes	Feedbacks positivos informais de ouvintes	Adultos e idosos

Fonte: Autoria própria (2025).

Para os estudantes, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências importantes, como:

- Tradução de informações em linguagem científica;
- Capacidade de síntese de conteúdos de saúde;
- Trabalho em equipe;
- Responsabilidade social e engajamento comunitário
- Oratória
- Criatividade e inovação
- Gestão de tempo e planejamento de projetos
- Promove autonomia, protagonismo estudantil e identidade profissional

Entre os desafios estão: preparação de materiais educativos e informativos com precisão e exatidão de informações científicas sobre os diversos temas; transformação da linguagem técnica/científica em linguagem compreensível, em especial para população ouvinte da referida Rádio, que são homens e mulheres acima de 35 anos da classe socioeconômica C e D; gestão do tempo e articulação de agenda, dos petianos e profissionais da rádio, deslocamento para gravação dos áudios na Rádio, que fica distante da UFTM.

Apesar da dificuldade em mensurar o impacto dos materiais produzidos e divulgados, seja no *Instagram*, quanto na Rádio, seja na formação do público alvo, quanto nas mudanças de hábitos de vida saudáveis para a saúde das pessoas, temos recebido interações positivas no *Instagram* e comentários positivos de ouvintes da rádio nas ruas. Esses pontos mostram a importância de fazer avaliações frequentes e buscar novas estratégias para aumentar o interesse e a participação do público.

### Conclusões

O Projeto Mídias tem mostrado que usar as redes sociais junto com a rádio é uma estratégia prática, barata e eficaz para a educação em saúde. Além de levar informações confiáveis para a comunidade, reforça o papel da universidade como espaço de ensino, pesquisa e extensão.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Do ponto de vista acadêmico, a iniciativa favoreceu a formação dos estudantes de enfermagem ao desenvolver competências em comunicação, síntese de informações e responsabilidade social. Assim, confirma-se a relevância das atividades de extensão na transformação do conhecimento científico em práticas acessíveis que impactam positivamente a sociedade. Dessa forma, o Projeto Mídias reforça a importância da enfermagem na era digital, destacando seu papel como mediadora entre ciência e sociedade. A integração entre tecnologia, educação e cuidado amplia a visibilidade do enfermeiro como comunicador social, capaz de transformar o conhecimento científico em mensagens acessíveis e humanizadas. Essa experiência demonstra que iniciativas de extensão baseadas na comunicação digital fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade, promovendo uma cultura de saúde mais crítica, participativa e inclusiva.

Portanto, conclui-se que experiências como o Projeto Mídias são fundamentais para fortalecer as estratégias de comunicação em saúde, ampliar o alcance das campanhas públicas e aproximar a universidade da realidade da comunidade em que está inserida.

### Agradecimentos

Os autores agradecem ao tutor do PET-Enfermagem, Gilberto de Araújo Pereira, pelo acompanhamento, orientação e revisão dos conteúdos produzidos. Agradecem também à Coordenação-Acadêmica do Projeto Mídias pelo planejamento e organização das atividades anuais, garantindo a participação ativa de todos os estudantes.

Estendemos nossos agradecimentos à Rádio ON FM 104,9 MHz, e a Fundação de TV e Rádio Educativa de Uberaba (FUREU) pela parceria e disponibilização do espaço para gravação e transmissão dos áudios, e à comunidade que interagiu e apoiou as ações de educação em saúde.

Os autores reconhecem ainda o apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio da bolsa do PET, que possibilitou a participação dos estudantes nas atividades do projeto.

Por fim, agradecemos à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) pelo suporte institucional, possibilitando a realização das atividades de extensão que aproximam a universidade da sociedade.

### Referências

ALENCAR, SIRENA, S. A.; TARGA, L. V. (org.). Atenção primária à saúde: fundamentos para a prática. Caxias do Sul: EDUCS, 2016. 111 p. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/educs>. Acesso em: 30 set. 2025.

BRASILEIRO, F. S.; ALMEIDA, A. M. P. Barreiras à informação em saúde nas mídias sociais. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v.

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

19, e021030, 2021. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v19i00.8667199>. Acesso em: 5 out. 2025.

LIMA, M. A. G. et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, e10810212231, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12231>. Acesso em: 5 out. 2025.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. A. P.; COSTA NETO, S. B.; OLIVEIRA, Ê. C. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623698702>. Acesso em: 2 out. 2025.

SOARES, A. J. S.; SILVA, K. D. M.; XAVIER, I. L.; MEDEIROS, A. F.; SOUSA, M. N. A. Uso de mídias sociais como ferramenta para a educação médica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 5, p. 2183-2206, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p2183-2206>. Acesso em: 2 out. 2025.

YAMAGUCHI, M. U. et al. O papel das mídias digitais e da literacia digital na educação não-formal em saúde. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, v. 14, p. 1-11, e3761017, jan./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14244/198271993761>. Acesso em: 5 out. 2025.